



Ansiedade na quarentena
Guia traz atitudes que ajudam a manter a calma no momento de crise. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code, baixe o guia e compartilhe.



Curado: História de copeiro do Einstein que ficou na UTI comove equipe médica **PÁGINA 7**

Apoio. João Nascimento trabalha há 31 anos em hospital paulista

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2020 ANO XLV - Nº 31.664 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$5,00 2ª EDIÇÃO



CRISE NA SAÚDE

Em tom de despedida, Mandetta pede uso da Ciência contra Covid-19

'Abrandamos a curva. É preciso administrá-la'

Ministro fez defesa enfática do isolamento

Bolsonaro avalia três indicações para o cargo



Juntos, Mandetta chega à entrevista de atualização de dados da Covid-19 seguido pelo secretário-executivo, João Gabbardo, e pelo secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson de Oliveira, cuja demissão não foi aceita pelo ministro

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, falou ontem em tom de despedida na entrevista de atualização de dados sobre a pandemia no país. Em meio a elogios a técnicos do ministério e afirmações de que o trabalho não será prejudicado com sua saída, Mandetta afirmou que o presidente Bolsonaro quer outra "posição" na Saúde que ele,

baseado na ciência, não pode oferecer. Voltou a defender o isolamento social e disse que, graças à medida e ao "sacrifício da sociedade", foi possível abrandar a curva da epidemia. "Agora vamos ver se conseguimos administrar",

CONFIRMADOS
28.320
MORTOS
1.736
Fonte: Ministério da Saúde

afirmou. Mandetta fez ainda fortes ressalvas à cloroquina e falou abertamente sobre sua sucessão. "Seja lá quem for que o presidente coloque no ministério, que dê condições para trabalhar com base na ciência, nos números." O mi-

nistro decidiu participar da entrevista após ter recusado a demissão do secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson de Oliveira. "Vamos trabalhar juntos até o momento de sairmos juntos", disse. Três nomes estão no páreo para a Saúde: o oncologista Nelson Teich, a cardiologista Ludmila Hajjar e o oftalmologista Claudio Lottenberg. **PÁGINAS 4 e 5**

STF freia ação de Bolsonaro contra isolamento social

União não pode vetar medidas contra vírus nos estados

O Supremo Tribunal Federal freou a tentativa do presidente Bolsonaro de relaxar o isolamento de quem pode ficar em casa ao decidir que governadores e prefeitos têm poderes para decretar medi-

das restritivas contra o coronavírus, como fechar o comércio e proibir circulação. Gilmar Mendes disse que a Constituição veda ao presidente "adotar política de caráter genocida". **PÁGINA 6**

MERVAL PEREIRA
Luta política atrasa socorro aos estados
PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO
Demissão vira espetáculo
PÁGINA 6

'Orçamento de guerra' avança no Senado

Os senadores aprovaram em primeiro turno texto que permite aumento de despesas públicas para combater o vírus. Segundo turno será amanhã. Devido às alterações feitas, projeto terá que voltar aos deputados. Disputa entre governo federal, Senado e Câmara adiando medidas urgentes. **PÁGINAS 17 e 18**

GUGA CHACRA
Vírus pode tornar EUA e China inimigos
PÁGINA 16

ASCÂNIO SELEME
Osmar Terra é um perigo para a Saúde
PÁGINA 3

ENTREVISTA/PAULO SALDIVA

'O coronavírus ataca com enorme agressividade'

Para evitar contágio, cientistas da USP fazem autópsias minimamente invasivas em mortos por Covid-19, com ultrassom e tomografia. "Ele promove uma depressão muito grande do sistema de defesa", diz o patologista Paulo Saldiva a ANA LUCIA AZEVEDO. **PÁGINA 11**



DAVID DELAFAZ/REUTERS

2º SEGUNDO EM QUARENTENA

OBITUÁRIO/RUBEM FONSECA

Um gênio lido por muitos e desvendado por poucos

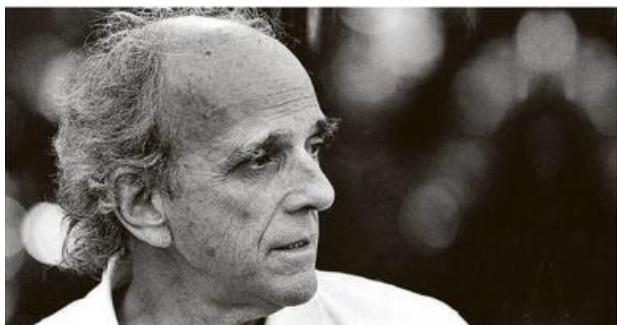
Morto ontem aos 94 anos, Rubem Fonseca fez fama graças a obras cruciais como "Agosto" e "Feliz ano novo", mas também pela folclórica reclusão. Amigos como Zuenir Ventura, João Soares e Nélida Piñon contam como era o homem por trás de tanta discrição. **PÁGINA 15**

'Invisíveis' chegam a 40% da população em idade ativa

Informais que buscam ajuda de R\$ 600 podem chegar a 70 milhões de pessoas, seis vezes os habitantes de Portugal. **PÁGINA 21**

Países liderados por mulheres se destacam na luta contra Covid-19

Nações que têm a frente mulheres, como Alemanha, Nova Zelândia e Noruega, dão bons exemplos no combate à pandemia. **PÁGINA 15**



Rubem Fonseca, em foto de 1987; reservado, autor era avesso a conceder entrevistas *Folhapress*

Morre Rubem Fonseca, 94, nome central da literatura brasileira

Figura central da literatura brasileira na segunda metade do século 20 e inspiração para diversos autores contemporâneos, Rubem Fonseca morreu ontem no Rio de Janeiro, aos 94 anos, após sofrer uma parada cardíaca.

Nascido em Juiz de Fora mas carioca desde a infância, usou estilo cru e direto para retratar a violência e a desigualdade urbana em obras como "O Cobrador" e "Feliz Ano Novo" — esta, censurada pela ditadura.

Influenciado pela estética do cinema, Fonseca também adaptou seus livros às telas, caso da minissérie "Agosto". Em 2003, o recluso autor levou o Prêmio Camões, maior honraria da língua portuguesa. *Ilustrada B11, B13 e B14*

João Paulo Cuenca

Foi o raro tipo de autor que influencia até quem nunca leu a sua obra *B13*

Marcelino Freire

Chega de dizer que ele escrevia sobre violência; escrevia 'sob' violência *B13*

Número de casos é sete vezes maior, estima estudo

O primeiro estudo brasileiro do alcance da Covid-19 indica que o número de infectados é pelo menos 7 vezes maior do que o oficial. Segundo o trabalho, coordenado pela Ufpel e pelo governo do Rio Grande do Sul, cerca de 5.650 gaúchos teriam sido contaminados. Nas contas oficiais, seriam 747 casos. *Saúde B1*

Com mortes em alta, ministro vê descompasso no governo

Bolsonaro procura sucessor, e Mandetta exalta ciência durante entrevista em tom de despedida

Luiz Henrique Mandetta disse ontem em entrevista que não cogita pedir demissão, mas que "claramente há um descompasso" entre sua gestão no Ministério da Saúde e o governo Jair Bolsonaro.

Na noite de terça (14), como antecipou a Folha, o ministro avisou sua equipe de que seria demitido e de que o presidente procurava substituto. Ontem, exaltou a ciência em tom de despedida.

"Estamos aqui eu, Wanderson e Gabbardo. Entramos juntos, estamos juntos e sairemos do ministério juntos", afirmou, citando seu secretário de vigilância em saúde e seu secretário-executivo.

Wanderson Oliveira chegou a pedir demissão, que Mandetta não aceitou. João Gabbardo afirmou que tem compromisso com o ministro. "Ele me convidou, o dia que ele sair eu saio junto."

Pelo segundo dia, o país registrou 204 mortes provocadas pela Covid-19. *Poder A4*

Supremo autoriza estados e municípios a decidirem sobre isolamento *Poder A10*

Hospitais de São Paulo têm 70% de UTIs ocupadas

Seis grandes hospitais públicos de São Paulo, dos quais cinco na capital, estão com a taxa de ocupação dos leitos de UTI em mais de 70%, o que mostra a pressão causada pela Covid-19 no sistema.

Até ontem, o estado tinha 11.043 casos e 778 mortes —altas de 18% e 12% sobre o dia anterior. *Saúde B14*

MÔNICA BERGAMO

Isolamento ideal mínimo é de 40%, mostra pesquisa

Estimativa é de estudo que cruza dados de mobilidade com a velocidade de transmissão do coronavírus. A maioria dos estados tem mantido índices até maiores. *Ilustrada B12*



Edmar Barros/Folhapress

NO MAIOR CEMITÉRIO DE MANAUS, PESSOAS SE AGLOMERAM E SEPULTADORES NÃO USAM PROTEÇÃO

Homens carregam caixão de vítima de coronavírus no cemitério municipal Nossa Senhora Aparecida, onde ocorrem também enterros simultâneos *Saúde B3*

Ministério anuncia teste de droga que reduz carga viral

O governo aplicará em pacientes com Covid-19 um remédio que, segundo o Ministério da Ciência, baixou em 93,4% a carga viral em testes de laboratório. O nome da droga não foi divulgado para evitar corrida às farmácias. *Saúde B1*

Turismo B17

Passaporte virtual de dois dias por NY tem música, museu, parque e até comida

Folhinha B18

Além de sucessos de Carnaval, Moraes Moreira deixa um legado para crianças

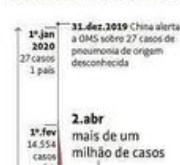
ENTREVISTA

David Uip

Pico da doença em SP será em maio

Opico da pandemia no estado deve ser em maio, segundo David Uip. O infectologista diz não saber em qual semana isso ocorrerá nem se a quarentena será estendida até lá. *Saúde B5*

Dois milhões de casos
Mais de 3 meses para atingir um milhão e 13 dias para dobrar o índice *Saúde B6*



Lúcia Guimarães
Exibicionismo de quarentena

A Madonna que banca orfanatos no Maláui se cobre de pétalas no banho e chama vírus de "grande equalizador". Como se órfãos na África tivessem isolamento igualitário. *Mundo A12*
Jornalista, vive em NY desde 1985; passa a escrever às quintas-feiras

Luciana Temer

O vírus e o abuso sexual infantil

A situação de confinamento tem agravado formas de violência e, sem dúvida, o abuso e a exploração sexual infantil. É mãe em casa não são garantia de que isso não ocorra. *Opinião A3*
Advogada, professora da PUC-SP e presidente do Instituto Liberta

ATMOSFERA B2

São Paulo hoje

27°
15°

0h 6h 12h 18h 24h

ISSN 1414-5723

33251

9 771414 572056

QUARENTENA EM SP

Comércio Há 23 dias

Escolas Há 23 dias

Saiba o que abre e o que fecha em cada estado em *folha.com*

AUDIÊNCIA/MÉS

PÁGINAS VISTAS 404.556.455

VISITANTES ÚNICOS 69.769.423

EDITORIAIS A2

Socorro perdulário

Sobre projeto que dá ajuda a estados e municípios.

O mau e velho Trump

Acerca de suspensão de repasse de verba à OMS.

Sob ataque dos

EUA, OMS é pega no

tiroteio entre Donald

Trump e China A11

Onze estados têm

projetos para obrigar

escolas a dar desconto

Orçamento de guerra é

modificado no Senado

A PEC foi aprovada em primeiro turno com limitações aos superpoderes que seriam dados ao Banco Central. Após o segundo turno, o texto terá que voltar à Câmara. *Mercado A18*

CORREIO DO POVO

ANO 125 | Nº 199

PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2020

RS, SC, PR - R\$ 3,00 | POA - R\$ 2,50

ISOLAMENTO SOCIAL

Autonomia para Estados e municípios

Após julgamento virtual inédito no STF, decisões do Governo Federal sobre quais medidas de isolamento devem ser tomadas durante a pandemia não precisam ser necessariamente reproduzidas no país.

PÁGINA 4

Maioria das cidades no RS poderá flexibilizar medidas

Novo decreto do Governo Estadual, no entanto, prorroga até o final de abril as restrições em relação à abertura do comércio nas Regiões Metropolitana da Capital e da Serra. Estudo da UFPel estima que mais de 5,6 mil pessoas estejam contaminadas com a Covid-19 no Estado

PÁGINA CENTRAL

SAÚDE

63% das UTIs na Capital estão ocupadas

PÁGINA 11

SUPERMERCADOS

Aumento nos preços gera reclamações

PÁGINA 6

COVID-19

Brasil vai testar duas drogas de baixo custo

PÁGINA 14

ARTE & AGENDA

Aos 94 anos, morre o escritor Rubem Fonseca

PÁGINA 19

O TEMPO HOJE



PORTO ALEGRE
13°C 25°C

PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 18



DIDA SAMPAIO / AGÊNCIA ESTADO / OP

Em meio a rumores sobre sua saída, Ministro da Saúde rejeita pedido de demissão do secretário executivo

Mandetta: 'Entramos juntos e sairemos juntos'

PÁGINA 4



JUREMIR
MACHADO
DA SILVA

As muitas etapas de quem contraiu o coronavírus

PÁGINA 2



TALINE
OPPITZ

Governador adota uma postura intermediária

PÁGINA 3



GUILHERME
BAUMHARDT

Esqueçam os políticos, ouçam os infectologistas

PÁGINA 5



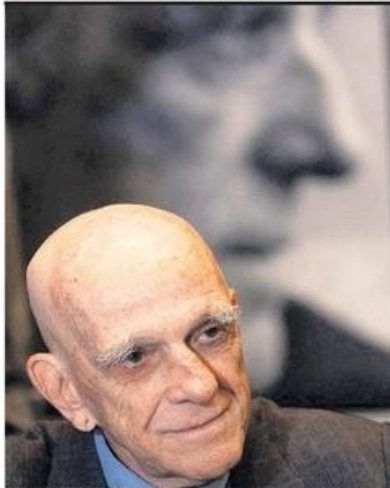
HILTOR
MOMBACH

Após a pandemia, os clubes serão novamente salvos

PÁGINA 23



NOVELA
JESUS
NESTA QUINTA,
21H30



DAVID DE LA PAZ / EFE - 2013/2019

NA QUARENTENA

RUBEM FONSECA. 1925 • 2020

O MESTRE DA PROSA AFIADA

Morre de enfarte aos 94 anos Rubem Fonseca, um dos maiores escritores brasileiros, que inovou a literatura nacional com o estilo enxuto e direto de seus contos e romances. **PÁG. H1**



A LÍNGUA DO ROCK-AND-ROLL 50 anos do logo dos Rolling Stones. **PÁG. H8**

PARA ALÉM DO HORROR

Psicanalista analisa a essência do viver. **PÁG. H5**

A VIDA IMITA A ARTE

A onda de recriar obras famosas em casa. **PÁG. H3**

Bancos farão pacote de R\$ 50 bi para setores afetados pela crise

Empresas de energia, aéreas e a cadeia automotiva receberão ajuda de um consórcio de instituições financeiras

Os bancos preparam um pacote de ajuda aos setores mais atingidos pela crise provocada pelo novo coronavírus no País. O valor final ainda não foi fechado, mas deverá ficar em torno de R\$ 50 bilhões. Empresas de energia, aéreas e a cadeia automotiva serão atendidas prioritariamente, por meio de um consórcio de instituições financeiras capitaneado pelo BNDES e que conta com Banco do Brasil, Bradesco,

Itaú Unibanco e Santander. Dois ou três bancos de menor porte devem aderir. O varejo — à exceção de supermercados e farmácias — também será contemplado. Para cada segmento, foi criado um grupo de trabalho. O socorro às elétricas é o que está mais adiantado e é estimado entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões. A indústria automotiva deverá contar com R\$ 20 bilhões, segundo fontes. **ECONOMIA / PÁG. B1**

'Ninguém quer ver empresa quebrar', diz Lazari, do Bradesco

Em entrevista da série *Economia na Quarentena*, o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari, disse que os bancos já começaram a atuar para evitar uma

"quebradeira" e estão liberando recursos para os setores mais afetados pela crise. Ele destacou que, a curto prazo, irrigar a economia com crédito é uma das principais medidas para atenuar a gravidade da turbulência provocada pela pandemia. Ele prevê queda de 3% a 4% no Produto Interno Bruto brasileiro em 2020. **PÁG. B4**

Tesouro admite que está difícil rolar dívida

Em meio à disputa sobre o socorro do governo federal a Estados e municípios, o Tesouro Nacional alertou ontem para o risco de financiamento de títulos no mercado para bancar a dívida pública. O Tesouro lembrou que a dívida pública brasileira é muito alta — pode fechar em 90,8% do PIB, segundo projeções oficiais — e que tem enfrentado dificuldades de colocar títulos com vencimentos mais longos no mercado, mesmo antes da pandemia. **ECONOMIA / PÁG. B6**

Supremo decide que Estados têm autonomia para agir na pandemia

Em revés para o presidente Jair Bolsonaro, o STF decidiu ontem, pelo voto unânime de 9 ministros, que Estados e municípios podem pôr em prática as medidas que avaliarem necessárias para conter o avanço do novo coronavírus, como determinar isolamento social e definir as atividades locais essenciais durante a pandemia. O julgamento foi o primeiro do plenário da Corte feito por meio de videoconferência. **POLÍTICA / PÁG. A6**

Presidente busca nome para cargo de Mandetta

O presidente Jair Bolsonaro começou a procurar nomes que possam substituir o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, com quem tem divergido sobre a estratégia de combate ao coronavírus. As consultas chegaram ao conhecimento de Mandetta, que avisou à equipe que será demitido. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Metade do contágio ocorre antes de sintomas

Estudo de especialistas chineses revela que de 46% a 55% dos infectados pela covid-19 foram contagiados antes de a pessoa responsável pela transmissão apresentar qualquer sintoma. Por isso, os especialistas recomendam que pessoas aparentemente saudáveis também devem cumprir quarentena e distanciamento social. **METRÓPOLE / PÁG. A14**



SP prevê lotação de UTIs em maio

Hospital de campanha no Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia, em Santo André, montado pela prefeitura local; mesmo antes do auge da pandemia do novo coronavírus, rede estadual tem 50% de lotação dos leitos de terapia intensiva, mas há unidades completamente ocupadas, como as do Emílio Ribas. A PM está agindo contra desrespeito à quarentena. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

Após cortar verba da OMS, Trump é alvo até de aliados

Decisão do presidente dos EUA de retirar o financiamento americano à OMS em plena pandemia do novo coronavírus foi criticada pelo secretário-geral da ONU. António Guterres afirmou que "não era o momento". Chefes de governo aliados e rivais também desaprovaram atitude de Trump. **INTERNACIONAL / PÁG. A8**

William Waack

Os contornos da crise indicam que ela é maior do que a capacidade dos políticos de manter controle dos acontecimentos. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Fernando Reinach

O isolamento é o único modo de reduzirmos os casos da covid-19. A questão é como sair dele sem que a pandemia volte com força. **METRÓPOLE / PÁG. A13**

Celso Ming

Serviços e indústria serão as maiores vítimas deste tsunami, agravado pela ação do governo. A agricultura irá melhor. **ECONOMIA / PÁG. B2**

NOTAS & INFORMAÇÕES

A pandemia nas contas públicas

Quando a pandemia ceder, o Brasil começará a pagar os gastos emergenciais. Até dezembro, o rombo nas contas públicas poderá chegar a R\$ 600 bilhões. **PÁG. A3**

Nem as pragas do Egito

Em meio à pandemia do coronavírus, a fortaleza que protege os interesses dos servidores continua firme. **PÁG. A3**

Câmara quer exame de Bolsonaro em 30 dias

POLÍTICA / PÁG. A7

Senado limita BC em orçamento de guerra

ECONOMIA / PÁG. B6

Tempo em SP

15 Min. 27 Min.

